

Apresentação

Companheiras e companheiros:

Apresentamos a todos militantes e sindicalistas do continente americano o chamado abaixo *“Por uma Conferencia Mundial Aberta Contra a Guerra e a Exploração”*.

Em nosso 2º Encontro Continental *“Contra a Guerra, as Privatizações e o Livre-Comércio”*, realizado no México, em abril de 2008 com 283 delegados de oito países, constatamos uma situação mundial que já então se deteriorava, trazendo o risco de novos sofrimentos aos povos e aos trabalhadores.

Tomamos então posição por um Encontro Mundial Aberto *“pela paz, contra a guerra, pela democracia e a justiça social, contra a exploração, pela independência das organizações e pela soberania das nações”*.

Afirmamos, ao mesmo tempo, que *“os povos disseram ‘basta!’ como mostramos numerosos movimentos que se dão em todo o continente, com greves, manifestações, nas urnas, etc.. No processo revolucionário que ocorre na Venezuela”*, dissemos, *“nós apoiamos incondicionalmente todas as medidas do governo venezuelano que vão no sentido de recuperar o controle de seus recursos naturais”*. Acrescentamos, então, que nos *“processos que ocorrem na Bolívia e Equador se estão arrancando conquistas de soberania nacional”*, assim como, registramos a dura luta com o mesmo conteúdo – contra as guerras, em defesa dos direitos sociais, e pela recuperação da soberania nacional sobre os recursos naturais – que desenvolviam de diferentes formas os povos do Brasil, do Peru, do México e dos Estados Unidos.

A luta, enfim, contra *“o futuro que reserva o governo estadunidense a todos os povos do mundo, inclusive o seu próprio povo”*.

De um ano para cá, pudemos ver a evolução dessas lutas em cada um dos países do continente, inclusive, no caso do Haiti, com a realização da Conferencia continental em defesa da soberania do Haiti, que apoiamos, pela retirada das tropas da ONU.

Por isso agora, quando vimos voltar a guerra ao Oriente Médio e a humanidade ser assolada pelo flagelo das demissões, nos engajamos, aderimos e convidamos todos a divulgar e apoiar o apelo que segue.

Comitê de Acompanhamento do 2º Encontro Continental

CHAMADO POR UMA CONFERÊNCIA MUNDIAL ABERTA

CONTRA A GUERRA E A EXPLORAÇÃO!

Há 18 anos, às vésperas da primeira guerra sangrenta contra o povo iraquiano, militantes de todas as tendências, delegados de organizações operárias e democráticas de 53 países, fundaram em Janeiro de 1991, em Barcelona, o Acordo Internacional dos Trabalhadores e dos Povos. Seu *“Manifesto contra a guerra e a exploração”* afirmava que a guerra atroz que vinha se preparando e o sistema social baseado sobre a exploração do trabalho pelo capital estavam indissociavelmente ligados.

“Estamos contra a guerra, os trabalhadores e os povos do mundo inteiro estão contra a guerra. Porque sabem que a guerra significaria um passo a mais na opressão e exploração que organizam em todos os países e em todos os continentes, sob o controle do FMI, da CEE e da Trilateral, a desregulamentação, o desemprego, a destruição da educação e da cultura, a destruição das fábricas e a desertificação dos campos. A guerra significaria um passo a mais no caminho da

subordinação das organizações operárias, em primeiro lugar das organizações sindicais, ao Estado, no caminho do questionamento da sua independência.”

Aqueles militantes de todas as origens não tinham razão de afirmá-lo?

Se passaram dezoito anos. Não param de surgir conflitos entre nações e nas próprias nações. As guerras arrasaram o Afeganistão e outra vez o Iraque, o Oriente Médio, os Balcãs, o Cáucaso, ensangüentaram regiões inteiras da África. Guerras que em 2001, o presidente anterior dos Estados Unidos, George W. Bush, caracterizava assim: *«uma guerra total: econômica, social, política, militar»*

Se passaram dezoito anos. Será possível que os militantes que lutam pelos direitos dos trabalhadores e pelos direitos democráticos para suas organizações em todo o mundo não estão preocupados com a escalada atual no conflito do

Oriente Médio, mais precisamente pela agressão militar de Israel em Gaza, uma das regiões mais densamente povoadas do planeta, e pelo castigo coletivo contra o povo de Gaza? Será possível que os que lutam por paz e justiça se caleem frente a essa agressão e sofrimento que ocorre?

Se pode ignorar o laço que existe entre essa escalada perigosa da guerra no Oriente Médio e a onda crescente de demissões, fechamentos das fábricas e destruição dos empregos estáveis que sofre a classe operária em todos os continentes – o que destaca a profundidade da crise mundial do regime econômico fundado na propriedade privada dos meios de produção?

Segundo o Birô Internacional do Trabalho (BIT), no final de Janeiro de 2009, o número de desempregados em 2009 comparado com 2007 poderia aumentar de 30 a 51 milhões, enquanto que mais de 200 milhões de pessoas poderiam se somar às fileiras dos “trabalhadores extremamente pobres”

Na China, dezenas de milhões de “trabalhadores migrantes”, despedidos das fábricas quebradas, são jogados para fora com uma perspectiva de fome.

Nos Estados Unidos, no histórico cinturão industrial dos “Big Three”, já são dezenas de milhares os empregos suprimidos, quando dois milhões de famílias americanas acabam de ser expulsas de suas moradias, em conseqüência da crise do “subprime” de 2007.

Na África, na Ásia e na América Latina, nações inteiras estão “sob supervisão” das instituições financeiras internacionais, elas próprias envolvidas pela crise.

A “Velha Europa” não está a salvo, ao contrário: de leste a oeste, uma onda de desemprego sem precedentes ameaça as bases do coração industrial de onde nasceu o movimento operário.

Os responsáveis por esta catástrofe têm a ousadia de afirmar que a única saída para a classe operária e suas organizações seria integrarem-se à “governança mundial”,

integrarem-se e colaborar com os pretensos “planos de reativação” que injetam centenas de bilhões de dólares e de euros nos bancos e na especulação, gerando novas destruições de força de trabalho e das conquistas arrancadas pela luta de classe. Por toda parte os responsáveis da crise têm a ousadia de exigir que as organizações operárias renunciem ser o que são, que renunciem a seus direitos: direito a greve, direito de negociar e de firmar acordos, direito de defender os interesses próprios do Trabalho frente ao Capital. Direitos sem os quais não poderia haver democracia.

Todavia, em todos os continentes, utilizando as organizações que se construíram na luta de classes, a classe operária trata de preservar sua própria existência, nas greves, nas manifestações, no seu rechaço encarniçado às guerras destruidoras.

Então, não nos corresponde, levando em conta a diversidade de nossas origens, chamar uma conferência mundial amplamente aberta, em escala mundial, aberta a todas as forças do movimento operário e democrático, que rechaçam a vontade dos que querem fazer com que os trabalhadores paguem a conta da crise que eles mesmos provocaram, uma conferência aberta a todos os que consideram que é vital preservar a independência absoluta do movimento operário e de todas as suas organizações e conquistas?

Em cada um de nossos países e em cada continente, temos experiências diferentes, tradições diversas, porém o rechaço à guerra e à exploração que nos une nos levam a considerar que urge que empreendamos esta discussão em escala mundial.

Decidimos nos dirigir a todos os militantes, dirigentes e organizações do movimento dos trabalhadores para que se reúna, em um tempo que nos cabe definir juntos, uma ampla conferência mundial aberta contra a guerra e a exploração.

Primeiros Assinantes:

AFEGANISTÃO:

Nasir Loyand, Gauche radicale de l'Afghanistan (LRA);

ALEMANHA:

Altmann Michael, Executive Committee, Workers Commission SPD state of Hesse (*);
Becker Heinrich, GEW (*);
Birkhahn Manfred (ver.di);
Boulboule Carla, GEW (*);
Brandt Gabriele, Verdi Berlin (*);
Bunz Kerstin, Verdi (*);
Döring Rainer (ver.di);
Eisner Udo (IG Metall);
Engstfeld Ellen, Verdi, SPD (*);
Falk Elke (ver.di);
Fast Bodo (SPD, ver.di);
Frey Henning (SPD, GEW);
Günter Schwefing (ver.di);
Gürster Eva, Verdi, SPD (*);
Gürster Julian (IRJ, ver.di);
Hans Weigt (ver.di);
Hauptmann Tina (SPD);
Henning Frey, SPD GEW (*);
Hesse Lothar (ver.di);
Hirschfeld Klaus (SPD);
Kischkat Mirco, Verdi, SPD (*);

Kreutler Peter, SPD, Verdi (*);
Krupp Gotthard, SPD, Verdi (*);
Lätsch Winfried, "Gewerkschaft Nahrung und Genuss; NGG";
Matzke Cornelia (Ärztin);
Mechthild Wellems (ver.di);
Mees Hans-Jürgen (ver.di);
Mosar Ingo, Verdi (*);
Müller Jürgen (SPD);
Muller Norbert, Verdi (*);
Ott Lothar, GEW, SPD (*);
Paternoga Paul (SPD-AfA, IG Metall);
Polke Peter (Gewerkschaft Transnet);
Prasuhn Volker, Volker Prasuhn (SPD - AfA, ver.di);
Röser Ingo (GEW);
S. Omslo Anna Helena, Verdi VH (*);
Schemmer Gerlinde (SPD);
Schroer Klaus (SPD);
Schuller Klaus, Secrétaire DGB, SPD AfA;
Schuster Anna (ver.di);
Schuster H.W., Verdi, SPD commission ouvrière (*);
Schwefing Guenter, Verdi (*);
Sieweke Beate (SPD-AfA, ver.di);
Steinebach Inge (SPD/AfA, ver.di);
Timmermann Olaf (SPD, ver.di);

Treffert Christiane, GEW (*);
Weiß Dirk (SPD, IGBCE);
Wellems Mechtilde, Verdi (*);
Wernecke Monika, Verdi (*);
Werner Uhde (Internationale Arbeitnehmersverbindung, IAV);
Zutz Axel (SPD - AfA, IG BAU);

AUSTRALIA:

Chan Anita;

BANGLADESH:

Khandaker Sayedul Islam, Secrétaire du syndicat des travailleurs du jute de Daji;
Majibur Rahaman, President, syndicat ds travailleurs du textile de Dinajpur;
Masud Rana, Secrétaire du syndicat des travailleurs du jute de Mohammodia;
Miss Shamim Ara, Secrétaire de la commission Femmes du BJSF;
Mohammad Badruddoja Chowdhury, Président de la Fédération de la Jeunesse;
Rafiqjjaman, President, du Parti Démocratique des travailleurs;
Sanzeed Hossain, Secrétaire adjoint, BJSF;
Shariat Ullah, Secrétaire, Syndicat des travailleurs du port de Chittagong;

Zakir Hossain, Secrétaire général du Parti Démocratique des travailleurs (BJSF);
BELGIQUE: Chainex Jeannine (*);
Giarocco Roberto, FGTB-CGSP (*);
Heylen Sonja, CGSP (*);
Janssens Rudy, Secrétaire fédéral CGSP;
Larsimont Philippe, Mouvement de défense des travailleurs (MDT);
Ruttiens Henri-Jean, Syndicaliste SETG-FGTB;
Steeland Rik, BBTK-Kortrijk-Belgie (*);
Tabbakh Elah, Vice-président CGSP région de Bruxelles;
Yousfi Naoual, FGTB CGSP (*);

BENIN:

Assogba Innocent, CSTB (*);

BRASIL:

Adriano Diogo, Député d'Etat, PT-SP;
Alder Júlio Calado, professeur, UFPE;
Anselmo E. Ruoso Jr, secrétaire des relations internationales FUP-CUT (fed. du pétrole) (*);
Antonio Carlos Spis, membre du comité exécutif de la CUT (*);

Aparecido Bianco, vereador, PT-Sarandi (PR);

Arnaldo Fernandez, président du syndicat des chemin de fer de Bahia e Sergipe - CUT; Bárbara Corrales, membro do DM do PT-SP; Betão Cupolillo, vereador, PT-Juiz de Fora (MG);

Celi Nelza Zulke Taffarel, professeur d'université (*);

Cirqueira Falcão José Luiz, Université fédérale SANTA CATARINA (*);

Claudinho Silva, Secrétaire du comité contre le racisme de l'Etat, PT-SP;

Edison Cardoni, membre du comité exécutif, Condsef-CUT (*);

Fernando Ferro, député fédéral du PT-PE; Gilberto Paixão, Exécutif de la

Confédération nationale des travailleurs du commerce et des services CUT;

Gilney Vianna, Direction Nationale du PT (*); Irene Batista de Paula, présidente Sindseps-

SP; Jacqueline Albuquerque, membre de la Commission executive, Fenajufe (*);

João Batista Gomes, diretor da Confetam; José Candido, Député d'Etat, PT- SP;

Julio Turra, membre de la Commission Executive, CUT (*);

Leila Carla Alves Ferreira, Coordinatrice DCE-UFBA;

Lourival Lopes, membro Executiva Contracs-CUT (*);

Luis Carlos Mora (Luca), directeur du SINTECT Campinas;

Luis Gonzaga (Gegê), membre de la direction de la Centrale des Mouvements Populaires, DN du PT;

Márcia Farro, assessora parlamentar, PT-SP; Markus Sokol, membre de la direction

nationale du PT; Milton Barbosa, Secrétaire des relations

internationales du Mouvement Noir unifié; Misa Boito, membro do Diretório Estadual

do PT-SP; Périclés de Lima, président de la CUT zone

de Mata (*); Renato Simões, membre de la direction

nationale du PT; Teresinha de Fátima Perin; Ubiraney Ribeiro

Porto, secrétaire, secteur privé, UP-CUT (fed. pétrole) (*);

Valeir Ertle, Secrétaire des relations internationales, Contracs-CUT (*);

BURUNDI:

Nkunzimana, Président, PTD;

CAMARÕES:

Mbille Martin David, Confédération Générale du Travail - Liberté du Cameroun;

CANADÁ:

Ashley B. Ross, SEIU 1 local 1; SMART; Commission executive Nouveau Parti

Démocratique, commune de ST Paul (*);

CHINA:

Chung Ming Lai Suki, Labour Action China, Hong Kong;

Lee Doris, AMRC, Hong Kong;

Leung Apo, Hong Kong;

Pandita Sanjiv, AMRC, Hong Kong;

Qi Li, Université de Hong Kong (*);

Qi-Ming Hei; Sukumaran Anoop, AMRC,

Hong Kong;

Wenzhong Tao, chercheur;

CHIPRE:

Sener Elcil, Syndicat des enseignants turcs de Chypre;

CORÉIA:

DongWoo Kim, KMWU Kia Motors;

SangSu Ha, KMWU Kia Motors;

Sikhwa Jung, KMWU Kefico;

Sungjin Kang, KMWU Kia Motors;

Taesup, Sin, KMWU Kia Motors;

WonBae, Jun, militant de Solidarité ouvrière démocratique;

DINAMARCA:

Christensen Kirsten Annette, Landsjoreningen for Socialpadagoger (LFS); Langesen Bent; Sörensen Per (*);

ECUADOR:

Amilcar Ortiz, vice-président fédération des travailleurs de l'électricité FEDELEC;

Carlos Hidalgo, Commission executive du syndicat général EMASEO;

Casco Astudillo Justina;

Diego Cano Molestina, Président,

Federation nationale des travailleurs du pétrole - FETRAPEC;

Diego Velástegui, Ancien secrétaire du

syndicat de l'électricité de Riobamba; Edgar Santos, Commission executive,

Syndicat des employés communaux de l'eau potable de Quito;

Eduardo Alcira, député à l'Assemblée

nationale;

Ernesto Puente Canchignia,

TERMOPICHINCHA;

Germán Huayamabe León, Président du

front des travailleurs de l'Electricité

(EMELEC);

Gonzalo Rivera Quingaiza, Secrétaire général, Syndicat des employés communaux

de l'eau potable de Quito (*);

José Limaico Vela, Dirigeant de l'OSRT; Justo Lima Mendoza, Front de défense des

travailleurs de la EEE; Manuel Herrera, Président de la fédération

des employés municipaux "FETMYP";

María de Lourdes Fabre, Enseignement public;

Mario Pazmiño, Commission executive, syndicat de l'électricité de Sucumbios;

Mónica Romo, Commission executive, Syndicat des employés communaux de l'eau

potable de Quito;

Oscar Navarro Martinez, TRANSELECTRIC; Patricio García, Secrétaire général, syndicat

des employés communaux de Riobamba; Richard Gomez Lozano, Président de la

fédération des travailleurs de l'électricité

FEDELEC; Washington Guanoquiza Castillo,

Commission executive, Syndicat des employés communaux de l'eau potable de

Quito; Willam Gallardo Velóz, TRANSELECTRIC;

Wilson Alvarez B., Secrétaire général du syndicat des travailleurs d'EMASEO (Quito);

Yolanda Añazco Hidalgo, Comité permanent de défense des droits des femmes;

ESPANHA:

Bagna Martinez Marisa, FSP-UGT-PV (*);

Dargallo Enrique, POSI (*);

Fernandez Asenjo M Jesus, UGT-FSP (*);

Garcia-Cano Locatelli Pablo, délégué CCOO

John Deere, fédé métallurgie (*);

Gonzalez Luis, Conseil confédéral CCOO (*);

Inestia Manuel, CCOO (*);

Inestia Martin Jose A., PSC-UGT;

Javier M. Moro, UGT (Balmaseda) (*);

Juan Sanchez, Secrétaire général,

Fédération des services (UGT);

Luis Lozano Mercadal, syndicaliste FSP-

UGT, Valence (*);

Mendez Gallego Koldo (PSE-EE) PSOE -

UTPA-UGT-Euskadi (*);

Montaner Soria Mayte, FSP-UGT-PV (*);

Ortega Blas, FSP-UGT (*);

Perez Rodriguez Rosaura, FSP-UGT-PV (*);

Santos Baltazar, UGT, PSC-PSOE (*);

Uriz Iglesias Jose Luis, PSN-PSOE (*);

ESTADOS UNIDOS:

Akuno Kali, Malcom X Grassroot Movement;

Benjamin Alan, OPEIU Local 3 delegate, San

Francisco Francisco Labor Council (*);

Bruskin Gene, Co-convener, US Labor

Against the War (*);

Duncan Larry, Co-producer Labor Beat TV,

membre CWA 14408 (*);

Gordon Jerry, UFCW International Rep,

retired, chair Ohio State Labor Party;

Griggs Andy, United Teachers of Los

Angeles, AFT 1021, Chair, National Education Association Peace and Justice

Caucus (*);

Guerra-O'Reilly Liza; Herzallah Monadel,

Président, Arab American Union Members Council;

Kaplan Dan, Executive Secretary AFT Local

1493, San Mateo (CA) Community College

Federation of Teachers (*);

Rich Marc, United Teachers of Los Angeles,

Delegate to Los Angeles County Federation of Labor (*);

Rojas Al, Coordinator, Frente de Mexicanos en el Exetrior;

Rosario Ed, Co-convener, San Francisco

OWCC;

Sheehan Cindy, militante anti-guerre de

Gold Star, candidate indépendante au

Parlement américain en 2008 (*);

Thomas Clarence, member, ILWU Local 10

(*);

Wallace Howard, Vice President for Community Activities, San Francisco Labor

Council (*);

Wohlforth Nancy, Co-Chair, Pride at Work, Vice President, California Federation of

Labor, Secretary Treasurer, Office and Professional Employees International Union

(*);

FRANÇA:

Arnold Frank; Bara Jacky, Syndicaliste;

Barbier Paul, Syndicaliste;

Bauvert Gérard, Comité international contre

la répression pour la défense des droits

politiques et syndicaux;

Bernard Eric; Besse Pierre, syndicaliste

cheminot;

Bettenfeld Daniella, Comité de défense des travailleurs frontaliers de Moselle;

Bochard Frédéric, syndicaliste;

Collin Daniel, syndicaliste cheminot;

Coudeville Francis, syndicaliste;

Danny Edith, militante FSU;

Denis Jean-Claude, POI;

Desnojean Gilles, Syndicaliste;

Destenay Jean-Louis, syndicaliste;

Doriane Olivier, POI;

Dreidemy Claire; Duffy Christian,

syndicaliste;

Girod Jacques, syndicaliste;

Gluckstein Daniel, Coordinateur, Entente Internationale des travailleurs et des peuples

(EIT);

Gros Dominique, syndicaliste, universitaire;

Guyon Marc, Syndicaliste enseignant;

Houpin Christian, syndicaliste cheminot;

Icard Philippe, maître de conférences de

droit public;

Jeanneney Pierre, POI;

Jenet Claude, secrétaire national du POI;

Juret Daniel, Syndicaliste;

Keiser Christel, Bureau national du POI;

Kote Abdoulaye, Manifeste pour

l'indépendance syndicale;

Kovacs Marika, POI;

Larraux Jean-Louis, militant laïque;

Mallon Gilbert, syndicaliste enseignant;

Mano Philippe, Syndicaliste enseignant;

Marie Jean-Jacques, Comité international contre la répression pour la défense des

droits politiques et syndicaux;

Marquise Jean-Charles, syndicaliste;

Mennecier Jean; Moquette Yvan,

syndicaliste enseignant;

Mugnier Frédérique, syndicaliste santé

publique;

Peyret Michel; Rabusseau Christophe,

Syndicaliste de l'industrie pharmaceutique;

Renda Sandra, 16, rue Danièle Casanova;

Samouth Pascal, syndicaliste;

Sandri Roger, Entente internationale des

travailleurs;

Schidlower Marie-Claude, POI;

Schivardi Gérard, maire de Mailhac;

Shapira Daniel, POI;

Sifflet Patrice, Manifeste pour

l'indépendance syndicale;

Vincenot Dominique, POI;

GRÃ-BRETANHA:

Boss Jeffrey, Syndicat des collègues et des universités (*);

Boyce Robert, Institut de sciences politique et économique de Londres;

Collier Peter; Law Malcolm, Syndicat des collègues et des universités, Université de

York (*);

Peters Helen, Université publique 8UCU (*);

Phillips Nick, PECTU (*);

Queen Nat M., syndicat des collègues et des

universités, Université de Birmingham (*);

Richardson Tony; GRECE: Gyarakos Hbah,

OPM Zaluta Tryda (*);

Korfiatis Loukas, OLME (*);

GUADALUPE:

Domota Elie, Union Générale des

Travailleurs de Guadeloupe;

UGTG, Union générale des travailleurs de

Guadeloupe;

HAITI:

Fig nolé Saint Cyr, Secrétaire général de la Centrale autonome des travailleurs haitiens

(CATH); Onel Maignant, Secrétaire général du POSH;

HUNGRIA:

Anyszonyan Klara, EIT Hongrie;

Aradi Pa'I, BCLSZ, FIBU-MIK;

Asztalos Laszlo, Munkástanácsok;

Balta Fuzsima, Hungarian Left Youth;

Barany Janosna, Munkástanácsok;

Madine E Luis Eva, FIBU (*);

Somi Judith, EIT (*);

INDIA:

D'Souza Franklyn, Bombay;

Dr. Uday Mehta, Bombay;

Mahadevan H. (*);

Mona Sur, Syndicat du textile de Kanpur;

Parmar Nilesh, Syndicat ouvrier du Gujarat à

Bharuch;

Patil M. A., Bombay;

SINHA O. P., Syndicat des travailleurs du cuir

de Lucknow;

Vasudevan Nambiath, All India Blue Star

Employees Federation/Trade Union Solidarity

Committee;

IRLANDA:

Devoy Eamon, Dublin;

Dowdall Brian; Higgins Brian; Mc Donnell

Jan, Dublin;

ITALIA:

Croce Ugo, Tribuna Libera (*);

Raineri Elisabetta, Tribuna Libera - comité

national « No UE » (*);

Varaldo Lorenzo, direction UIL école, Turin -

comité national « No UE » (*);

Ventre Giovanna, comité national « No UE »;

KAZAQUISTÃO:

Boulgakov Ivan, Confédération syndicale «

Défense du travail »;

MÉXICO:

Adelfo Alejandro Gómez, secrétaire général

de la section 7 du SNTE (Chiapas);

Adrián Pedrozo Castillo, Député fédéral

PRD, Syndicat de l'Université (STUNAM);

Adrián Vázquez, CE section 50, syndicat

national Secretaría de Salud (Chiapas);

Artemio Ortiz Hurtado, Secrétaire général de

la section 18 del SNTE-CNTE (Michoacán);

Azael Santiago Chepi, Secrétaire général de la section 22 du SNTE (Oaxaca).; Benito Cristóbal Ortiz, Secrétaire prévisions sociales, STUNAM; Humberto Martínez Brizuela, Comité d'organisation de la seconde rencontre continentale contre les traités de Libre échange; José Guadalupe Montoya Jiménez, Secrétariat du PRD (Basse Californie); Luis Vázquez Villalobos, Comité d'organisation de la seconde rencontre continentale contre les traités de Libre échange; Misael Palma López, Bloc démocratique, section 7 SNTE.; Pio López Obrador, Coordinateur, comité défense de la souveraineté nationale, du pétrole et de l'économie populaire du Chiapas.; Samuel Gutiérrez Figueroa, SINTS-UNT (Chiapas).;

MOLDAVIA:

Lomakine Alexandre, Mouvement politique « Résistance populaire »;

PAQUISTÃO:

Alia Hussain, Secrétaire adjoint syndicat des réceptionnistes; Dr. Nabila Hasan, Association médicale; Farid Sajida, Secrétaire adjointe Working Women Organization; Jamil Rubina, Présidente de la Working Women Organization, Asia Pacific Workers Solidarity Links, présidente de l'APTUF; Mr. Shamim Malik, avocat, secrétaire du Conseil du Barreau de Lahore, Conseil de la Cour Suprême; Mrs Sajida Wahid, Enseignante, Lady Mclagen girls High School, Lahore; Mrs. Haider Masood, President, Fédération des travailleurs du vêtement et du cuir; Mrs. Sabrina Younas, Vice Présidente, Service Textile Employees Union; Ms. Anjum, Serétaire adjointe du Comité d'action Bata Mazdoor (multinationale de la chaussure).; Ms. Asia Naz H, travailleuse, Tip Top Garment Factory;

Ms. Atiya Yousaf, Vice président du syndicat des employés de Mediglass; Ms. Azra Shad Mian, Secrétaire de l'association de défense des peuples indigènes du Pakistan; Ms. Bilquis, Vice president Syndicat des employés d'usine; Ms. Imrana Baluch, Association des avocats du Pakistan; Ms. Rubina Yousaf, secrétaire adjointe, RHR syndicat des employés en pharmacie; Ms. Samina Amin, Secrétaire Association des enseignants du Pakistan; Ms. Shagufta Nasreen, Secrétaire du syndicat de Shalimar Recording Company; Ms. Tausif Ali, Nurses Association of Pakistan; Ms. Zahida Daud, Secrétaire, Syndicat de l'énergie, WAPDA; Ms. Sabira Siddiqui, Secrétaire adjointe Micro Electronic Employees Union; Murtaza Sharif, Comité exécutif de l'organisation de la jeunesse progressiste; Nusrat Khan, Enseignante; Shaheen Rubina, Journaliste, membre de la Working Women Organization;

PANAMA:

Yao Julio, Fondation Paix et Justice (SERPA);

PERU:

Arturo Reaño Tapia, Secrétaire à la presse et la propagande, CGTP Lambayeque; Bazán Arce, Fausto, Sec. Général Syndicat national des travailleurs de la Banque de la nation.; Carlos Palacios Guillén, Secrétaire à la culture Fédération nationale Travailleurs de la Construction civile (*); Castillo Carlos, Luís, Sec. Général de la Fédération nationale des mines et de la métallurgie; Demetrio Ruiz Ríos, Président de la coordination de défense de l'industrie d'Azucarera; Elías Arellán Obregón, Secrétaire général des travailleurs des laiteries UPA; Huáscar Flores, Antolín, Président de la Confédération nationale des paysans;

Jorge Lara Casanova, Président de l'association Jubilados Siderperu Chimbote; Portocarrero Gonzáles, Susan, Coalition andine des femmes et des jeunes du Pérou; Salazar Vásquez, Erwin, Presidente CGTP - Lambayeque;

FILIPINAS:

Partido ng Manggagawa, Parti ouvrier; Randy Miranda, Partido ng Manggagawa (Parti ouvrier);

OLONIA:

Wolska Helena;

PORTUGAL:

Antonio Aires Rodrigues, Direction du POU, député du PS à l'AN 1975-1976; Antonio Avelas, Président de la direction des syndicats enseignants du Grand Lisbonne (SPGL) (*); Antonio Serra, ex membre de la commission ouvrière de la direction nationale, Casa da Moeda; Francisco Janeiro, Dirigeant syndical du SPGL (*); Jorge Torres, membre commission de travail de l'UNOR; Maria Isabel Pires, Direction du SPGL (*); Pereira Carmelinda, dirigeante du POU, ancienne député PS 1975-1976;

REP. DOMINICANA:

De La Cruz José, Travailleurs et paysans indépendants; Santos Evelio, Organisation des travailleurs et paysans indépendants; Tavararez Gregorio, Travailleurs et paysans indépendants;

ROMÊNIA:

Cretan Constantin, Fédération nationale des mineurs; Tudor Marian, Association pour l'émancipation du travail;

SERVIA:

Imsirovic Pavlusko, Association politique ouvrière;

Milunovic Jacim, Syndicat de l'alimentation (*); Velickovic Djuro, Syndicat de l'électricité (*);

SUÉCIA:

Gustafsson Jan Erik, National board Swedish Civil Union for Universities and University colleges (*);

SUIÇA:

Anor Alexandre, Parti socialiste suisse, Syndicat des services publics (*); Fabregas Sebastien, Syndicat services publics (santé) (*); Riman Andrea, A gauche toute, PDT (*); Robert Max, Parti socialiste vaudois (CH) - SSP Vpod (*); Voruz Eric, Parti socialiste suisse, syndicat suisse Unia (*);

TCHADE:

Ngarmadjal Gami, Syndicat des Enseignants du Tchad (SET);

TCHÉCOSLOVAQUIA:

Jurickovaja Jela, Bulletin Tchecoslovaque; Schnur Petr, Bulletin Tchecoslovaque; Tesar Jan, Bulletin Tchecoslovaque;

TOGO:

Gbikpi Benissan Tétévi N., Secrétaire général, bureau exécutif de l'UNSI; Senouvo M. Vissikou, Secrétaire général, fédération des travailleurs de l'enseignement FETREN/UNSI (*);

TURQUIA:

Cubuk Mustafa, Parti de la fraternité ouvrière; Fennibay Dogan, Parti de la fraternité ouvrière;

VENEZUELA:

Ana Rodriguez, Organisation des étudiants indigènes du Bolivar (ODEIBO); Garcia Jesus Chucho, Réseau des organisations afro-vénézuéliennes; Valor Juan, dirigeant syndical des employés, Sidor;

ME ASSOCIO A ESTE CHAMADO

A título pessoal **Em nome de minha organização**

Nome: _____

Organização: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ País: _____

E-mail: _____

Telefone: _____ Celular: _____

Para contato: AcIT, 87, rue du Faubourg Saint-Denis, 75010 PARIS França

Email: eit.ilc@fr.oleane.com